



PROCÓPIO FERREIRA APOIA A CONFERÊNCIA DA PAZ

Segundo comunicação da Comissão de Iniciativa do Brasil, assinaram o manifesto de convocação da Conferência Continental Americana Pela Paz o ator teatral Procópio Ferreira, o deputado federal Coutinho Cavalcanti, a pianista Antonieta Monteiro e o sr. Pascoal Leme, educador e técnico do Ministério da Educação

“Prestes me Inspira a Mesma Admiração Que Garibaldi”

Mensagem do escultor italiano Mazzacurati, do conselheiro municipal de Milão Rafael de Prada e do pintor francês M. Kisling — Cresce o movimento internacional de solidariedade ao Cavaleiro da Esperança. LEIA NA 3a. PAGINA

Director: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 978



Roy F. Williams, o chefe do bando.

CHEGAM AOS BANDOS Os Gangsters do Dólar

Chegaram, ontem, pelo «Argentinian», quarenta e três industriais americanos, de Massachusetts, acompanhados de suas famílias, num total de 80 pessoas. A virada desses saltadores americanos é patrocinada pela companhia de navegação Moore McCormack, em cooperação com a Federação Nacional das Indústrias, e visa naturalmente, abrir ainda mais os setores fundamentais de nossa economia à penetração estrangeira. Evidentemente outra coisa não se podia esperar de um negócio desses, que tem na frente a Mac McCormack e o órgão presidido pelo sr. Euvaldo Lodi. Parece, assim, que o recente

decreto do sr. Getúlio Vargas, que regulamentou a remessa de lucros e capitais estrangeiros, ainda mais animou os banqueiros, tanto que agora, já chegam aqui aos magotes. Isso porque, formalmente, o governo prometeu que iria regulamentar o assunto de modo a dar aos capitais estrangeiros um tratamento melhor, por certo, em a adoção de taxas múltiplas, de modo a alcançar de vez o câmbio negro do dólar. Como urubos atrás de carniça, os gangsters do dólar vêm em bandos. Mas a sua presença aumenta a indignação patriótica de nosso povo, que não tardará em expulsá-los definitivamente.



O IAA gastou e está gastando rios de dinheiro na modernização das usinas. É claro que o emprego de máquinas modernas deveria reduzir o custo da produção, isto é, diminuir o preço do açúcar. No entanto o que se vê é o maior tubarão do ramo, o governo, majorar os preços.

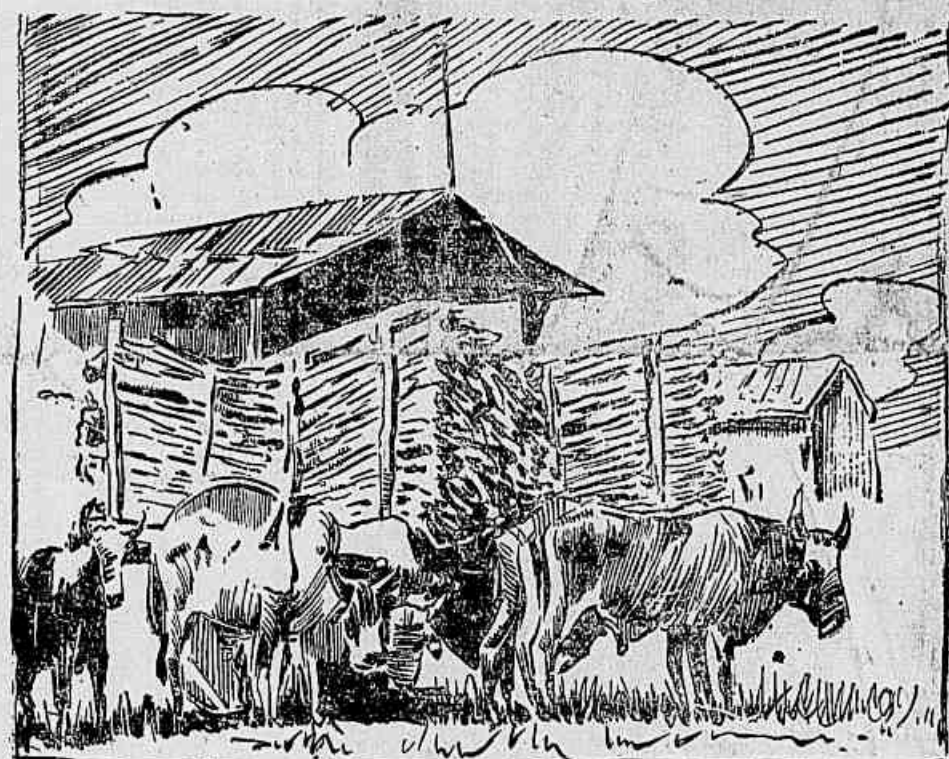
GETÚLIO, TUBARÃO DO AÇÚCAR

É ELE DIRETAMENTE RESPONSÁVEL PELO RECENTE E ESCANDALOSO AUMENTO DE PREÇO DO PRODUTO ★ O genro Amaral Peixoto foi intermediário na grande negociata — Malbaratado em orgias e propaganda eleitoral o dinheiro do Instituto do Açúcar e do Alcool TEXTO NA 4.ª PAGINA

NA NOVA RUMANIA

O POVO FESTEJA NAS RUAS A REBAIXA DE PREÇOS

Valorizada a moeda e aumentado também o valor real dos salários. Grande êxito do regime de democracia popular, que traz a abundância e o bem estar para as massas ★ Telegramas na 3a. pág.



Os usineiros escondem o custo da produção. Todos pagam uma miséria pela mão de obra. Na lavoura predominam as condições feudais de exploração, não somente no Nordeste como nas grandes usinas paulistas.

Policial e Mentirosa A Diretoria da UNE

No recente Congresso Inter-Americano de Estudantes, recentemente reunido

nesta capital, o fato mais vergonhoso foi sem dúvida o telegrama policial passado pela atual diretoria da UNE a Lima, tentando comprometer um delegado peruano. A culpa do presidente Olavo Jardim foi plenamente comprovada pela Comissão de Inquérito, à qual ele mentiu. Inteiramente desmoralizado, o Congresso lançou dissoluiu-se, ficando também repudiada a formação de uma União Pan-Americana de Estudantes, organismo divisionista a serviço do imperialismo americano. Leia a respeito, em nossa edição de amanhã, detalhada reportagem, segunda e última da série que ontem iniciamos.

ASSEMBLÉIA CONTRA A CARESTIA

Na sede da Associação Feminina Fluminense, à rua General Osório, n. 15, em Niterói, realizou-se às 15 horas de hoje uma grande assembleia contra a carestia. Nessa reunião as mulheres fluminenses discutiram medidas a pôr em prática na luta pelo barateamento do custo de vida.



Notáveis Experiências Dos Comandos de Paz



Prossegue com grande animação a disputa fraternal para a conquista do título de campeão nacional da coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O jovem Othieris de Andrade Emmerich, sobrepunha o representante de Santos em mais de quatro mil assinaturas, volta a ocupar o primeiro posto. As notáveis experiências que os jovens fluminenses e bandeirantes vêm obtendo, tanto nos comandos como nas caravanas de Paz, são contadas em detalhe na 4.ª página. Na gravura o jovem campeão falando à nossa reportagem.

Através de sua cadeia de rádios e jornais, o local americano Assis Chateaubriand está fazendo desfilar uma série de vedetes da corrupção que lhe exaltam as qualidades na propaganda de sua candidatura de senador pela Paraíba. Sabe-se da barganha eleitoral de que resultou a candidatura de Chateaubriand, uma das piores imoralidades dos últimos tempos no Brasil. Todos conhecem, também, os antecedentes do candidato: campeão da chantagem e da corrupção, quisling



sempre à frente de todas as causas anti-nacionais. Trata-se de um homem marcado como inimigo do seu povo e de sua pátria. No entanto, seus jornais se embaldam em arcos e os elogios fluem diariamente. Enfim, foi a vez do deputado Manhães Barreto (PSP) (CONCLUI NA 4a. PAG.)

ADEMAR AINDA MAIS Entreguista Que Getúlio

Elementos do PSP discordam da atitude do aventureiro ex-governador de São Paulo, temendo o desprestígio do «populismo»

A imprensa publicou que em recente reunião do PSP o sr. Ademar de Barros se manifestou em face da lei do petróleo, partidário da mais aberta forma de entreguismo. Julga o aventureiro ex-governador de São Paulo que devemos escancarar ainda

mais as portas e até mesmo convidar as empresas estrangeiras (Ademar cita os cinco maiores trustes americanos e ingleses) a fim de que se desdobrem na exploração de nossas jazidas. O argumento de que lança mão é o da urgência...

O mesmo noticiário registrou que o sr. Carmelo d'Agostino, membro da bancada federal paulista e procer do PSP, na reunião manifestou discordância do ponto de vista do sr. Ademar, lembrando que o PSP é um partido populista e que a tese do monopólio estatal goza de grande simpatia entre o povo. O sr. Ademar de Barros insistiu, entretanto, em sua proposta de entreguismo, extremado e convidativo, uma espécie de entreguismo de rotina.

Estamos em situação de assegurar que tal notícia é verdadeira. Apesar de que a reunião foi fechada nos jornais, podemos adiantar que não só o sr. Carmelo se opôs à desbragada atitude de venalidade e de prostituição política do sr. Ademar, como outros passarem que presentes à reunião, também discordaram do «donos» do PSP, entre os quais o deputado Castilho Cabral, todos alegando a mesma razão invocada pelo sr. D'Agostino, isto é, a popularidade da tese do monopólio estatal e a necessidade de um populismo voltado contra os interesses e as simpatias do povo.



Cap. Agliberto Vieira de Azevedo.

PRIVADO AGLIBERTO DO BANHO DE SOL

POR TER SE RECUSADO A VESTIR O UNIFORME DE PRESO COMUM

RECIFE, 8 (I.P.) — O herói nacional-libertador Agliberto Vieira de Azevedo, condenado a 4 anos de prisão após iníquo julgamento pelo crime de lutar pela independência nacional, continua na Casa de Detenção desta capital submetido a um regime carcerário fascista. Por ter repellido a altura a humilhação de vestir o uniforme de preso comum, o capitão Agliberto continua sofrendo toda a sorte de privações sem nem mesmo direito ao banho de sol pela manhã.

Podem Regressar os Cidadãos Húngaros

BUENOS AIRES, 8 (I.P.) — A Legação da República Popular da Hungria nesta capital divulgou um comunicado no qual informa aos cidadãos húngaros residentes na Argentina e demais Repúblicas da América do Sul, interessados em sua repatriação, que podem dirigir-se à Legação Húngara, na rua Coronel Díaz, 1874, em Buenos Aires, onde receberão todas as informações necessárias.

Esse comunicado é consequência do decreto do governo popular húngaro n.º IX, de 1950, que facilitava a repatriação dos cidadãos daquela nacionalidade residentes no estrangeiro e que tivessem abandonado o seu país depois de 1945.

A facilidade concedida por esse decreto caducou em outubro de 1951, mas, levando em conta que o número de interessados no regresso, em todos os países do mundo, superou a quantidade prevista, as autoridades da Hungria resolveram prolongar a vigência do decreto em questão.

Patrulhadas As Ruas de Petrópolis

PETROPOLIS, 8 (Pelo teletipo) — Em virtude das manifestações de protesto contra a carestia, quando milhares de pessoas ganharam as ruas exigindo a baixa dos preços, a polícia e o Exército efetuam rigoroso patrulhamento das ruas desta cidade. Durante o dia de ontem, contingentes de tiras e soldados ocuparam o centro da cidade. Apesar de todo o clima de intimidação policial-militar, continua a luta contra o alto custo da vida na cidade serrana.

« TEMOS DE LUTAR CONTRA A CARESTIA »



A reportagem da IMPRENSA POPULAR tem procurado, ao ouvir, diariamente, populares, donas de casa e pessoas de todas as camadas sociais sobre a grave situação que se criou para a população em consequência da elevação dos preços de todos os artigos de amplo consumo e dos transportes. A opção generalizada entre o povo do Distrito Federal é de que só há um responsável pela miséria e a fome que aflige cada vez maior número de pessoas: Getúlio Vargas. Principalmente aqueles que, iludidos pelas promessas de Vargas, concorreram para sua vitória eleitoral, mostram-se cada vez mais irritados, não só porque sofrem com todos os males das consequências da política de guerra que produz os altos preços e os baixos salários, como porque se sentem vítimas de um legiti-

mo conto do vigário. As «promessas do velhinho» se transformam agora em dura realidade para o povo, transformadas em mais fome, transporte mais caro, menos água, falta de higiene na cidade e repressão brutal contra quem protestar, como se verificou na Cantareira e na Central de Brasil. No clichê vemos nosso reporter falando a donas de casa na Saúde. Todas são unânimes em afirmar que culpam o governo pela atual situação e que é preciso fazer alguma coisa para não morrer de fome. Na 4.ª página desta edição damos reportagem completa sobre a enquete que nossa reportagem realizou nos bairros da cidade.

Terror Policial-Militar Implantado em Pernambuco

HONREMOS O JURAMENTO DE BERLIM

ARISTIDES SALDANHA

Os reflexos iluminavam as bandeiras multicores de todas as nações quando Berlinguer, o presidente da Federação Mundial da Juventude, subiu à tribuna e leu o juramento: «NESTA HORA SOLENE JURAMOS PERMANECER FIEIS A CAUSA DA PAZ!»

Centenas de milhares, milhões de mãos se elevaram solenemente e os representantes da juventude do mundo responderam em todas as línguas: «JURAMOS!!!»

Representavam mais de 80 milhões de jovens de 104 diferentes países e lá estavam em Berlim para demonstrar ao mundo o desejo de Paz da nova geração.

Há 15 dias, por sobre os escombros e ruínas daquela que fora a capital da guerra, elevavam-se as bandeiras e as canções da juventude.

Canções de vida, bandeiras da paz. E agora que iam voltar para suas pátrias, os jovens de legados acompanhavam emocionados cada período do juramento sagrado:

«JURAMOS REFORÇAR A AMIZADE E A COLABORAÇÃO PACÍFICA DOS POVOS E DA JUVENTUDE DE TODOS OS PAÍSES!»

«JURAMOS!!!»

Já agora se entrelaçavam todas as mãos. Outra coisa não haviam feito, durante 15 dias, jovens pretos, brancos e amarelos. Cantando e dançando nas ruas, nos parques e teatros. Vindos da Nigéria ou da Inglaterra, da Holanda ou da Indonésia. Soviéticos, norte-americanos, chineses e coreanos.

Pôra a grande, a maior Ilha do Festival! Todas as nações e todos os povos se compreendem, são amigos, querem e podem coexistir. Os jovens de todo o mundo não querem se matar uns aos outros. Querem se conhecer. Querem viver. Querem juntos construir um futuro mais belo para a juventude.

Apesar do juramento não podia haver uma só delegação na imensa praça que mudava a dúvida da possibilidade de colaboração pacífica e de amizade entre todos os povos e entre a juventude de todos os países.

Tinham todos a consciência da importância daquele compromisso. Bem sabiam que a vida pode ser bela para todos. Bem sabiam que a paz é o único caminho para a felicidade. E agora, diante de todos, estavam a fazer o juramento de Berlim.

A juventude do mundo, esperança dos povos, prestou este juramento em Berlim, na noite de 19 de agosto de 1951. E através das mares, vales e montanhas, a sua voz, ecoou pelos 4 cantos do mundo. Foi ouvida pelos povos e também pelos que pretendem colocar os seus pés nas mãos dos jovens, a fim de perpetuar o privilégio de ganhar milhões fabricando fuzis.

Também a voz da juventude brasileira se juntou a esse juramento. Vendo todos os obstáculos ali estava uma centena de delegados da mocidade do Brasil. Eram mais de 100 delegados do Rio Grande, do Bahia, de Minas e do interior de Goiás, de São Paulo e do D. Federal.

E o seu juramento será honrado. Quando os povos das três Américas, por seus filhos mais ilustres, fizerem o balanço da luta continental pela Paz. Quando a Conferência convocada por Gabriela Mistral e Paul Robeson, Neruda e Asturias, Siqueiros, Portinari, Niemeyer e Maria Roas Oliver, apressar ao mundo a vontade da América, entre dezzenas de milhões de pronunciamentos estará a contribuição de mais de um milhão de assinaturas colhidas pelos jovens brasileiros.

Mas até o próximo dia 11 de Março, quando será instalada a Conferência em nossa bela capital, proclamam ainda os jovens do Brasil colher cerca de 250 mil assinaturas.

E tarefa de honra nos meses 2 meses, a que não faltaram os nossos jovens, para que possamos dizer a 11 de Março: «Somos dignos irmãos da juventude do mundo. Somos honrar o juramento de Berlim!»

Somos dignos irmãos da juventude do mundo. Somos honrar o juramento de Berlim!

«Mas, amigo Teles, que é isso? Porque essa coisa chora? Não mandei nenhum ditado. Foi um torcedor da bola, coisa muito modesta...»

Dizei que sim, concordarei em que foi mesmo um torcedor da bola e fútil, e pediu ter escolhido em qualquer outra parte do mundo, sem nenhum prejuízo, alas é que...

São Pedro, entretanto, não me deixará prosseguir, insistirá na pergunta e se mostrará surpresa:

«Então que espécie de cidade é esta de vocês que nem uma chapelaria suporta? Será que não tem espólio nem valas para esconder as águas?»

Isso mesmo, São Pedro, você não sabia? Pois não temos como esconder estas águas da chuva. Vivem os esgotos em péssima situação. Também poderia, mas aí os esgotos foram construídos ainda quando você era um menino imberbe e não soube vir a ser um dia, o chuveiro do céu.

Já ouvi dizer que foram construídos muito antes do Cristo e eu não sei bem se papai Adão aguentou essa construção. De formas que a nossa situação é bastante desagradável, meu Santo. Continuo calor, tememos a chuva. E quando falta a chuva, não temos água, porque também disso a Prefeitura não cogita...

E que faz este Prefeito?

Sei lá, São Pedro. Sasseria, acho que sussaria. São Pedro já sabia dessa nova ocupação dos homens do governo?

HUMBERTO TELES

Pressos e Incomunicáveis diversos militares da ativa e reformados — Prisões realizadas pelo Serviço Secreto do Exército — Desmascaradas as provocações policiais contra a campanha da paz — A 'Folha do Povo' sob ameaça

RECIFE, 8 (IP) — Tem sido intensificadas, ultimamente, as violências policiais contra os partidários da paz e de mais patriotas que lutam contra a ocupação de Pernambuco por tropas norte-americanas.

Da onda de terrorismo desencadeada pelo comando da 7.ª Região Militar resultaram as prisões de militares da ativa e da reserva, da Base Naval, Base Aérea e Polícia Militar. Segundo entrevista concedida à imprensa pelo general Paulo Figueiredo, encontram-se presos e incomunicáveis. Os militares são acusados de se acharem implicados no ridículo plano formulado pelo Serviço Secreto do Exército sobre o fetiche «desaparecimento de armas e munições», cuja responsabilidade é atribuída aos comunistas, para um «levantamento militar» no Nordeste.

De acordo ainda com as declarações do promotor Humberto Ramos, esses patriotas serão processados como o herói capitão Agilberto Vieira de Azevedo e seus companheiros.

AMEAÇA DA «FOLHA DO POVO»

A «Folha do Povo», que de-

nuncia diariamente as violências praticadas pelo comando da Região, encontra-se sob ameaça direta do capitão-chefe do Serviço Secreto, sediado na câmara de torturas que é o Quartel do Sancho. O jornal tem sido vítima de numerosos atentados, como prisões, espancamento e seqüestro de gráficos e jornaleiros, e ameaças à segurança física dos redatores. Essas arbitrariedades atingiram o aspecto mais grave com o cerco e invasão, por agentes do Serviço Secreto, das residências dos jornalistas George Worfel e Sindulfo Corrêa, este último diretor da «Folha do Povo», o que provocou protesto da Associação Pernambucana de Imprensa. Enquanto isso, continua preso o grão-tenente Arnaldo Holanda, das oficinas daquele órgão.

PRESO UM SUPLENTE DE DEPUTADO

O suplente de deputado Guilherme Vasconcelos e o operário José Júlio da Silva encontram-se também presos. As detenções foram realizadas por agentes do Serviço Secreto do Exército, que utilizaram para isso o «Jeep» chapado 74-61, de propriedade do policial José Estevão Gallardo. Este espancador profissional, homem de confiança do general Paulo Figueiredo, foi demitido do Banco Industrial por crime de peculato e condenado pela justiça comum por haver agredido, num ato de suprema covardia, a própria mãe. Sabe-se além disso, que o químico Mario Gesteira foi intimado a comparecer ao Quartel General

do comando da 7.ª R.M. DESMASCARADOS OS PROVOCADORES

Até mesmo o professor Guernando Amorim, presidente do Movimento Pernambucano dos Partidários da Paz e figura estimada em todos os círculos sociais do Recife, foi vítima das provocações policiais. Diversos jornais da imprensa «séria» notificaram a sua «fuga» do Estado e a decisão da polícia de prendê-lo. Diante disso, o professor Guernando Amorim obrigou o «Jornal do Comércio» e o «Diário de Pernambuco» a publicar, sob a ameaça de processá-los com base na Lei de Imprensa, longa carta de defesa da campanha da paz e de sua própria pessoa. Depois disso a polícia foi torçada a se dirigir à justiça, declarando que «nunca pretendia prendê-lo». Sua carta foi distribuída em cidades do interior e na capital, com grande repercussão, conquistando numerosas adesões à campanha da paz.

ATINGIDAS AS ORGANIZAÇÕES POPULARES

A onda de terrorismo atinge também as organizações patrióticas e populares. O general Paulo Figueiredo, membro da delegação de Vargas à Conferência de Washington e massacrador dos camponeses do Contestado, ordenou a dissolução dos Conselhos de Paz de Casa Amarela, prendendo, espancando e processando seus dirigentes. O Centro de Petróleo Agui Magalhães, de Casa Amarela, acha-se fechado pela polícia desde julho de 1951. Os partidários da paz são caçados por toda a região, mas apesar disso desenvolvem heróico trabalho de esclarecimento e de arrecadação do povo para a luta pela defesa da paz e por um Pacto de Paz entre as cinco potências.

BELO HORIZONTE, 8 (I.P.) — Cerca de 300 quilos de carne podre foram apreendidos nos frigoríficos desta capital. A apreensão se verificou durante uma inspeção dos com-

mandos sanitários.

CARNE PODRE

BELO HORIZONTE, 8 (I.P.) — Cerca de 300 quilos de carne podre foram apreendidos nos frigoríficos desta capital. A apreensão se verificou durante uma inspeção dos com-

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

mandos sanitários.

LUTAR POR TODAS AS FORMAS CONTRA A CARESTIA

A efetiva e concreta resistência popular aos preços de Getúlio mostra que as massas não estão dispostas a deixar-se anular pela fome. As massas se organizam e lutam contra a carestia, contra a miséria, contra os baixos salários. Já os aumentos de gêneros e serviços não se efetivam impunemente, mas encontram pela frente o povo que resiste. As formas pelas quais se desenvolve essa luta são as mais diversas: desde a chamada greve branca iniciada pelas donas de casa do Rio, até a vigorosa mobilização de massas nas ruas, como em Belo Horizonte, a greve geral de Nova Hamburgo ou as protestos também vigorosos que se verificaram contra os abusos da Cantareira e da Central do Brasil.

Todas essas diversas formas de luta são boas: o que importa na atual situação, é não cruzar os braços, é não fazer nada diante dos sucessivos assaltos criminosos contra a bolsa do povo. Vimos, por exemplo, em Belo Horizonte, que a simples resistência passiva assumiu o aspecto de valentes demonstrações de massas, impondo, afinal a anulação de aumentos anteriormente decretados. Ficou provada a força do povo, o valor da luta. Esses acontecimentos constituem uma lição prática a todo o povo brasileiro, uma lição que pode conduzir aos mesmos resultados — a anulação dos aumentos decretados pelo governo das tubarões — onde quer que seja aplicada com justiça. Nesse mesmo sentido vemos outra experiência valiosa, a das greves contra a carestia em São Paulo, quando, em determinado dia do mês, a população se absteve de fazer quaisquer compras no comércio.

A medida que luta, o povo vai-se esclarecendo também cada vez mais sobre as origens da atual situação. É evidente a culpabilidade do governo com as tubarões empunhadas em levar os preços e cortar nos salários. É por que o sr. Getúlio Vargas é o responsável número um pela carestia e pela fome do povo e das massas trabalhadoras?

Porque o seu governo faz uma política de guerra, uma política que, como a de Hitler e Truman significa fome, miséria e menos mantimentos.

O governo compra cruzeiros e ao mesmo tempo ressurge o apelo de guerra. Aumentam os créditos para os militares, militares e ao mesmo tempo atem os preços de todos os gêneros. Isto não acontece por acaso. Pois, pensando cada vez mais no aumento das despesas, o governo se prepara para a guerra, o primeiro passo é desligar, bra, e o governo apela novamente para as emendas e emendas nos impostos. Segue-se a inflação, a elevação dos preços, a queda do salário real — enfim, agrava-se a situação de miséria e fome das grandes massas. Isto não acontece somente no Brasil, mas a todos os países do mundo imperialista. A economia está em função da guerra. A esmagar pelos próprios Estados Unidos, onde, segundo os últimos dados do Bureau de Estatística do Trabalho, o índice do custo de vida em dezembro de 1951 subiu dez pontos em relação a dezembro de 1950.

Nas atuais circunstâncias, o que ocorre ao governo das tubarões é liberar os preços e congelar os salários. É claro que falar também em congelamento de preços para deslutar. Mas na verdade estas medidas não cessantemente e a furiosa ofensiva das classes dominantes se volta para os salários dos trabalhadores, e aí, ainda onde se manifesta em nota histórica do C.O. Globo, falando na cinzenas de dar às classes trabalhadoras a aparência de que estão sendo protegidas. O que querem os tubarões e seus psiquistas é o sinal aberto para uma exploração ainda mais desenfreada, que lhes permita maiores lucros.

A resposta a todas as tentativas de esfacelamento só pode ser uma: luta e mais luta. Luta sob todas as formas, que todas as formas, justas e necessárias para liquidar a carestia e fazer baixar os preços, pela força organizada do povo.

ker, ex-correspondente do «Times» de Londres em Moscou, descreve no início de seu famoso livro «Complô contra a Paz». Era no grande dia da vitória sobre o nazifascismo. Uma multidão radiante enche a rua de Moscou. Nesse dia, Parker foi até a embaixada americana em Moscou. E conta:

«Diante de uma janela fechada, vi a alta silhueta de George F. Kennan, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, mantendo-se a distância para que não o vissem da rua, contemplando em silêncio a multidão. Na rua, o barulho entrava pela janela, fundia-se num ruído de rumor. Observei no rosto de Kennan, que observava a cena emocionante, uma expressão estranha de descontentamento e irritação. Depois de lançar um último olhar ao povo, afastou-se da janela e disse, colérico: «Eles estão alegres... Pensam que a guerra acabou. Mas eles apenas estão comemorando...»

Alí está, de corpo inteiro, o novo embaixador americano nomeado para a União Soviética.

★ ASNEIRAS VITAIS

O sr. João Carlos Vital, que o Reporter Esso e alguns jornais da intimidade oficial chamam simplesmente o Prefeito Vital, é sem dúvida um dos mais retumbantes fracassos do segundo reinado de Vargas.

Foi um reporter entrevistado-lhe a propósito das devotações provocadas nesta nossa cidade-martir e o Prefeito Vital deu vazas à sua terrível mediocridade.

«Qualquer aguaceiro forte por muitas horas pode determinar enchentes: iguais a essas», disse o prefeito, a título de consolação. «As galerias, prossegue o vital Prefeito, não dão vazão às águas». (Eis aí um bri-

lante motivo!) «Inundações dessas são comuns não apenas no Rio. Em Nova York, muitas metrópoles dos Estados Unidos também há enchentes assim.

«bém deixou claro não estar disposto a tomar providências nenhuma. De sorte que não nos devemos orgulhar excessivamente, pois o prefeito de Vargas lembra que as grandes metrópoles norte-americanas a coisa é exatamente igual! Não se trata de um problema nosso!

Evidentemente nenhum habitante da cidade precisa ouvir do prefeito a grande revelação de que o Rio se transforma num lago quando a chuva teima em desmentir os comunicados da Light sobre a seca da represa de Santo Amaro. To do mundo sabe disso por experiência própria e muitos já perderam até a vida por causa disso. Também não é necessário nenhum conhecimento especializado para se concluir que a água dos morros se espalha pelas ruas e inunda as casas por deficiência das galerias pluviais. Qualquer figura do situacionismo será capaz de chegar a essa profunda conclusão sem grande esforço mental.

As extraordinárias declarações do prefeito, entretanto, oferecem uma séria vantagem: convencem até mesmo as pessoas mais simplórias de que incapacidade, ou, os non-ens do governo atual, é fato serrado e que assim como o problema da carne só se resolverá com o afastamento de Cabello e Vargas, e das enchentes que o prefeito considerava tais também só poderá ter solução quando uma boa vassourada afastar também da cena Vital e seu chefe Vargas.

Novo Reitor

Por decreto do prefeito, foi nomeado Reitor da Universidade do Distrito Federal o professor Rolando Monteiro.

Enfermeiras

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as inscrições a matrícula no Curso de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira. As interessadas deverão procurar informações completas na Praça da Cruz Vermelha, 10, 2.º andar.

Feiras-Livres

Hoje — Praça da Bandeira; rua das Laranjeiras, rua do Rio; Estação do Roda; Praça Rêvele — Maracanã, rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Avenida Amador Batista — Brás de Pina; rua Leopoldo Alguizem — Copacabana; rua Pereira Laniun — Ipanema; Praça Consórcio de Fronteira — Rio Comprido; rua Bernardino de Campos — Piedade; rua Alameda Peixoto, Vigário Geral; rua Dona Maria — Botafogo; rua Maldonado — Ilha do Governador.

Novas professoras

O secretário do Colégio Pedro II — Externato, por ordem superior, vai receber, durante o prazo de 15 dias, nos termos do edital que está publicado no Diário Oficial, de 5 de corrente, os pedidos de inscrição destinados a escolher professores, mediante seleção de títulos e documentos, para o ensino, durante o corrente ano letivo, de Português, Latim, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, Inglês e do Brasil, História Geral e do Brasil e Desenho, nas duas novas seções daquele Colégio, ora criadas nas zonas norte e sul da cidade.

Não serão recebidos os requerimentos que não estejam devidamente instruídos. Aos interessados serão fornecidas cópias das instruções que regulamentam o processamento da referida seleção.

P.º P.º

No Colégio Pedro II, Internato, serão iniciadas, no dia 12 do corrente mês, as provas orais, em segunda chamada, para os alunos que deixaram de prestar-lhes em dezembro último, por motivo de doença ou excessos de faltas.

Importação de Materiais da Polônia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil procederá a uma reforma do sistema até agora em uso, relativamente à organização dos critérios adotados para o exame dos pedidos de licença prévia de importação e notas de provisão de câmbio para os produtos isentos de licença. Essa reforma achá-se em fase de elaboração.

Importação de Materiais da Polónia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil procederá a uma reforma do sistema até agora em uso, relativamente à organização dos critérios adotados para o exame dos pedidos de licença prévia de importação e notas de provisão de câmbio para os produtos isentos de licença. Essa reforma achá-se em fase de elaboração.

Importação de Materiais da Polónia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil procederá a uma reforma do sistema até agora em uso, relativamente à organização dos critérios adotados para o exame dos pedidos de licença prévia de importação e notas de provisão de câmbio para os produtos isentos de licença. Essa reforma achá-se em fase de elaboração.

Importação de Materiais da Polónia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil procederá a uma reforma do sistema até agora em uso, relativamente à organização dos critérios adotados para o exame dos pedidos de licença prévia de importação e notas de provisão de câmbio para os produtos isentos de licença. Essa reforma achá-se em fase de elaboração.

Importação de Materiais da Polónia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil procederá a uma reforma do sistema até agora em uso, relativamente à organização dos critérios adotados para o exame dos pedidos de licença prévia de importação e notas de provisão de câmbio para os produtos isentos de licença. Essa reforma achá-se em fase de elaboração.

Aumento nas Barbearias

PORTO ALEGRE, 8 (I.P.) — Foram consideravelmente majoradas pela C.B.P. os preços do corte de cabelo e da barba. O corte de cabelo custa agora 12 cruzeiros nos estabelecimentos considerados de 1.ª e barba 5 cruzeiros.

VANTAGEM QUE NINGUÉM LHE OFERECE A INSTALADORA de máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serve — Franze — Borda — Costura para frente e para trás.

ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

Notas e Informações

FEBRE AMARELA SILVEIRE

Em diversas regiões do Brasil Central a febre amarela silvestre é endêmica. Os serviços públicos de saúde até agora não tomaram as providências necessárias, pela simples razão de que a doença se restringe às zonas interiores, rurais, longe das cidades. Deixa o governo por isso que os habitantes das zonas sujeitas à doença fiquem à mercê da febre amarela, que, como todos sabem, tem um caráter gravíssimo. Raríssimas são as pessoas que, infectadas, conseguem se estabelecer, principalmente porque lá não existem recursos médicos de qualquer natureza. Agora, novo surto, e desta vez com maior gravidade, está se verificando em Minas, Goiás e Mato Grosso. A respeito do assunto o ministro da Educação esclarece: «O plano de trabalho traçado pelos técnicos do Departamento Nacional de Saúde estabelece a vacinação de toda a população existente nas zonas atingidas ou ameaçadas pela propagação».

Não se tem que o plano estabelecido, não adiantando o ministro ao esse plano está sendo executado. Ora, que não está a população das zonas endêmicas sendo vacinada e o vírus se tivesse sido vacinado a tempo agora não haveria um surto de grande intensidade, acontecimento de uma só vez amplas regiões de três Estados.

Para consolo diga o ministro que autorizou a aplicação de uma verba de Cr\$ 5.000.000,00 para maior intensidade dos trabalhos de vacinação.

500 mil sacas apedreando

O senador Costa Paranhos afirmou que cerca de 500 mil sacas de arroz e feijão apedrearam nos armazéns e ao relevo na cidade de Anápolis, em Goiás. Faz um apelo ao governo para resolver o caso que chama de «catástrofe pública».

Enquanto lá, na zona produtora, e em uma só cidade, apedrearam meio milhão de sacas de cereais, aqui a escassez impera e os preços são os mais absurdos possíveis. Arroz já vai ultrapassando os 7 cruzeiros e o feijão não custa menos. Naturalmente o sr. Getúlio Vargas vai tomar as providências: enviar o sr. Cabello para Anápolis, que, na volta, trará um novo aumento.

«Bicos» na COFAP

Noticiamos há tempos que nada menos de 10 mil pedidos de envelopes foram feitos ao sr. Cabello, presidente da COFAP. Alguns interessados chegaram a fazer listas com os nomes das famílias e parentes. Todas eram candidatas a um «bico» na COFAP. Agora, parece, a coisa ainda está pior, porque o sr. Cabello mandou distribuir uma lista aos jornais em que diz ser humanamente impossível atender a todos os pretendentes. Fala a notícia que nem o expediente pode ser feito, porque todo o tempo de que dispõe é tomado para atender aos empregados que vão ao gabinete.

Desculpando-se: o sr. Jamir tem na:

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

«isto posto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se

Triunfante o Exército Popular Coreano no Seu 4º Aniversário

NOTA INTERNACIONAL

O Exemplo da Coreia

É cada vez mais sério o espírito de paz, que aflige os sinistros milionários que fazem um bom negócio com a guerra da Coreia. Nestes últimos dias, os mais ferrenhos partidários americanos do prosseguimento da terrível carnificina são obrigados a reconhecer que os negociadores norte-coreanos e chineses vêm fazendo na prática novas demonstrações de que trabalham com sinceridade pela conclusão de um armistício.

Tais notícias aparecem juntamente com outras, vindas dos mais diversos setores do mundo ocidental e cristão e que entretanto coincidem num único aspecto, o da demonstração de que todos os povos, inclusive os dos próprios países imperialistas, almejam a paz e lutam vigorosamente por ela.

É claro que ainda não estamos em face de uma situação definida, no que se refere à paz na Coreia. Assistimos a uma polêmica entre duas forças antagônicas: de um lado as do campo da paz, do outro lado as da guerra.

As forças da paz vêm dando passos e se fortalecendo, enquanto as da guerra se enfraquecem e minam. Uma análise objetiva dos acontecimentos desenrolados na Coreia confirma concretamente esta constatação.

Ainda é cedo para prognosticar em detalhes, os resultados dos entendimentos que há tanto tempo se arrastam em Pan Mun Jom e que nestes últimos dias parece que tomaram outro curso. Mas, sem dúvida, o que se pode observar até hoje é que fracassaram miseravelmente os planos agressivos dos imperialistas na desencadearem sua guerra de agressão ao povo coreano. A península coreana, segundo o plano hoje desmentado dos belicistas iníquos e de seus simplices, deveria ser apenas um ponto de apoio para a agressão em mais vasta escala à China continental. Quando John Foster Dulles e o embaixador americano na Coreia deram ao lacão Sin Man Li a tarefa criminoso de assaltar a República Popular da Coreia, os seguidores de Hitler com assento no Pentágono prognosticaram uma vitória de êxito, com prazo marcado. Hoje vemos que o exemplo da vitória em seis semanas da Wehrmacht contra a União Soviética não serviu de lição aos comandantes atuais da reação mundial.

Mesmo que os mercadores de tanques, canhões, aviões e bombas atômicas, que puxam os cordéis da política no teatro de marionetes de Washington consigam sabotar mais uma vez a conferência de armistício e prolongar a guerra na Coreia, uma coisa já se pode tomar como certa: o fracasso militar e político dos americanos em sua tentativa de fazer a roda da história andar para trás na Ásia, depois das magníficas e decisivas vitórias alcançadas pela China e demais países do Extremo Oriente em sua luta contra os imperialistas, contra os colonialistas, contra a dominação estrangeira, pela libertação nacional, pela liberdade, pela paz e pelo socialismo.

CAMINHO PARA UM ACORDO O PROBLEMA DA RETIRADA DE TODAS AS TROPAS DA COREIA

Será discutida a realização de uma conferência política noventa dias depois da assinatura da trégua

POSSIVELMENTE TAMBÉM OS PROBLEMAS DO EXTREMO ORIENTE

PAN MUN JOM, 8 — (I.P.) — Os delegados da ONU revelaram estar dispostos a discutir a proposta sino-coreana para a realização de uma conferência política noventa dias depois da assinatura da trégua na Coreia. Nesse sentido foi convocada uma reunião para às 21 hs. de hoje. Serão tratados, na conferência política, o problema da retirada de todas as tropas estrangeiras da Coreia e outros do Extremo Oriente em geral.

As discussões sobre «recomendações aos governos interessados» terão início na próxima quarta-feira.

Os sino-coreanos indicaram que desejam levantar na conferência de após-armistício o futuro de Formosa, da Indochina, Malaia e Birmânia, além do futuro propriamente da Coreia.

A RESPOSTA

MUNSAN, 8 (INS) —

Os delegados da ONU estão terminando a redação da resposta à proposta sino-coreana para uma conferência post-armistício incluindo os problemas do Extremo Oriente.

Enquanto isto, os negociadores discutem novo plano para a permuta de prisioneiros.

Espera-se que a resposta venha incluir uma contra proposta a ser entregue em

Pan Mun Jom quando a delegação de cinco membros se reunir.

A contra proposta possivelmente concordará com a discussão em alto nível bem como sobre a retirada das tropas estrangeiras da Coreia.

Proclamada Rainha da Inglaterra

LONDRES, 8 (INS) — A rainha Elizabeth II foi formalmente proclamada governante do Império Britânico e da comunidade britânica de nações e se prepara para partir de viagem até Sandringham onde faleceu o seu pai, o rei George VI.

A rainha, que pouco antes da proclamação jurou «defender e manter as leis do reino» estava preparada a ir de automóvel para Sandringham pouco depois que a proclamação foi lida nas quatro partes de Londres e em todos os domínios nos quais ainda se pode dizer que jamais se pôe o sol.

A cerimônia da leitura da proclamação teve início ao dar a última badalada das 11 horas no Big Ben.

Coincidindo com o crescimento popular em nossa pátria pelo arguimento imediato do processo contra Luís Carlos Prestes, continuamos a chegar do estrangeiro numerosos testemunhos de solidariedade ao Cavaleiro da Espetacular.

O crítico de arte e conselheiro Municipal de Milão, Raffaele de Prada, enviou a seguinte mensagem:

«Na luta que todos os povos conduzem pela paz no mundo, o Brasil tem particular importância pela força, organização e espírito combativo dos trabalhadores brasileiros. Dessa força, desse generoso impulso, é símbolo e alma Luís Carlos Prestes, de quem sempre admiramos o legítimo heroísmo e a marcial independência na defesa da independência nacional e dos direitos dos povos.

É assim absurda, vergonhosa,

KIM IR SEM CONCLAMA SUAS TROPAS A VITÓRIA

VIBRANTE MENSAGEM POR OCASIÃO DO 4º ANIVERSÁRIO DO EXÉRCITO POPULAR COREANO —

TOQUIO, 8 (I.P.) — Por motivo da passagem do quarto aniversário da criação do Exército Popular Coreano, o general Kim Ir Sem lançou uma proclamação em que exorta seus soldados a que permaneçam constantemente preparados para travar a batalha decisiva contra o inimigo. Numa transmissão da emissora de Pyongyang, dirigida aos exércitos norte-coreanos, Kim Ir Sem recomendou ainda as suas tropas:

«Intensificar seus estudos e trabalhos para aniquilar o inimigo».

«Os comandantes e comissários políticos devem dirigir com desvelo os estudos políticos dos soldados».

«As unidades de guerrilha devem mobilizar as massas populares e lutar de surpresa os quartéis e unidades da retaguarda inimiga».

«Todos os oficiais e soldados do exército popular coreano devem coordenar suas atividades com os voluntários populares chineses».

«Será disparada uma salva de 20 tiros de canhão, às 22 horas do dia 8 de

fevereiro, em Pyongyang. Wonssi e Shumung para celebrar o quarto aniversário do Exército Popular».

Kim Ir Sem terminou seu discurso dizendo:

«Morte aos imperialistas norte-americanos, aos invasores armados, e ao Exército Títere de Singman Ri».

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0554

Jacob Malik Faz o Balanço Da Assembléia Geral da ONU

PARIS, 8 (I.P.) — Na reunião plenária do encerramento da sexta sessão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, o sr. Jacob Malik, fez uma importante declaração.

Malik começou por agradecer ao povo francês amante da liberdade e da paz a hospitalidade prestada à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas e indicou que as cartas e manifestações de amizade dirigidas pelo povo francês à delegação soviética a inspiraram ainda mais na luta pela paz, contra o perigo de guerra.

No que se refere ao balanço dos trabalhos da sessão, afirmou Malik que não existe motivo para considerar que as atividades da sexta sessão da Assembléia Geral decorrem com êxito. Como consequência das ações contrárias desenvolvidas pelo agrupamento americano, chegado pela delegação dos Estados Unidos, a Assembléia Geral não pôde aprovar decisão alguma dirigida a obter o fortalecimento efetivo da paz internacional e da segurança, nem a cessação da corrida aos armamentos e a diminuição da tensão internacional.

As propostas concretas apresentadas pela delegação soviética acerca das medidas contra o perigo de uma nova guerra mundial e para o re-

Não houve nenhum êxito na 6ª. Sessão que se reuniu em Paris — Sistematicamente rejeitadas pelo bloco norte-americano e inglês e seus satélites as propostas concretas de Paz da delegação da URSS — Entretanto, foi derrotada a máquina da inação de votar, com a aprovação da proposta soviética sobre o direito de auto-determinação dos povos

forçamento da paz e amizade entre os povos foram rejeitadas pelo bloco americano-inglês e antes de mais nada pela delegação norte-americana e inglesa.

As propostas sobre a proibição da arma atômica e o estabelecimento do controle internacional rigoroso sobre o cumprimento desta resolução, a redução de todos os armamentos, das cinco grandes potências, a realizar no prazo de um ano e a conclusão de um pacto de paz entre essas potências, foram rejeitadas pelo bloco americano-inglês. Em lugar disto, foi imposta à Assembléia Geral da ONU a solução vazia, sem conteúdo, das três potências ocidentais, Estados Unidos, Inglaterra e França. Esta resolução, afirmou Malik, substitui, em essência, a proibição da arma atômica e a redução dos armamentos, pela proposta enganosa sobre o registro e inventário dos armamentos correntes. A resolução do bloco americano-inglês colocou a inadivável problema da proibição da arma atômica e da

redução essencial dos armamentos e das forças armadas, num plano secundário e por um prazo indeterminado.

Continuando, Malik indicou na sua declaração que os representantes dos Estados Unidos, conjuntamente com a delegação da Inglaterra, França e de uma série de outros países, conseguiram impedir que a Assembléia Geral da ONU discutisse um problema tão importante como o coreano. Eles malograram prematadamente a discussão deste problema, procurando não ter as mãos atadas para continuar a agressão americana na Coreia e estender esta agressão ao Extremo Oriente. A delegação dos Estados Unidos, conjuntamente com as delegações da Inglaterra e da França, rejeitaram a legítima reivindicação de uma série de países para examinar o problema marroquino na Assembléia Geral.

Com o fim de continuar utilizando a ONU como bloco para acobertar a política agressiva dos Estados Unidos, foi imposta à Assembléia Ge-

O SNR, CABELLO declarou que achava um absurdo o aumento no preço dos cinemas, mas o preço foi aumentado. O sr. Cabello achou um absurdo a liberação do preço da carne, e poucos dias depois veio a liberação. Aumento de café? O sr. Cabello deu a resposta: — um absurdo. E o café aumentou. Assim, de absurdo em absurdo proclamado



com indignação pelo representante do Sr. Vargas na COPAF, «chegamos a situação que aí está, afinal de contas, não muito absurda. Para o bom entender poucos aumentos bastam».

ENQUANTO ISSO «O Globo» dá o alarme:

— «As perspectivas dos dias que estão por vir, quer do Brasil, quer no mundo, não são nada animadoras. Para quem? Ora, dr. Roberto, as perspectivas não são muito boas».

INFORMANDO «com segurança» aos seus leitores, certo colunista que se tornou um dos mais prósperos picaretas desta praça acaba de revelar, entre outras coisas, que o Brasil e República Popular da Rumania mantêm relações normais — fato que, pelo menos, o governo rumeno ignora.

O colunista se chama Medeiros Lima.

TRECHO de uma mensagem enviada por numeroso grupo de intelectuais e artistas brasileiros no aniversário de Luiz Carlos Prestes, e divulgada no último número de «Para Todos»:

«Saúdamos em ti a tua

exemplar fidelidade à luta pela libertação nacional, a serenidade e coragem com que combates em dura mas breve ilegalidade e, sobretudo, a segurança com que nos guias pelos caminhos da História, para a qual entraste vivo e vencedor, rumo do Amanhã que já vem perto».

MEIO DESAPONTADO, Mr. Ralph Lapp, em artigo publicado na revista «Culturas», revela que a União Soviética passou apenas com bombas atômicas.

Mas para que mais, Mr. Ralph?

ENTRE OS DOIS ou três jornais carocês indicados pelo sr. Lourival Fontes para que não lhes seja dado nenhum dinheiro pela Agência Nacional, figura a IMPRENSA POPULAR.

Dizem que a distribuição de dinheiro aos jornais faz parte da preparação de um golpe.

Aliás, o Chatô já teria dito ao sr. Lourival Fontes que o silêncio é de ouro...

“Prestes me Inspira a Mesma Admiração Que Garibaldi”

DO PINTOR KISLING

O conhecido pintor francês M. Kisling dirigiu a seguinte resposta ao escritor Francis Jourdain, que lhe escrevera em nome do Comitê Francês de Defesa de Prestes:

«Caro senhor: Agradeço-lhe a sua amável carta. Amo e admiro a grande e nobre figura de Luís Carlos Prestes e sinto-me feliz em juntar-me a si para protestar com toda a minha energia contra os que querem assassinar-lo».

Quiera receber o testemunho de meus melhores senti-

mentos. — (Ass.) — M. Kisling.

IGUAL A GARIBALDI

C escultor italiano Marino Mazzacurati, professor da Academia de Belas Artes prêmio da Paz, enviou a seguinte mensagem:

«Como artista e como italiano, sinto-me ligado a todas as manifestações de cultura e de luta dos povos latino-americanos. A figura de Carlos Prestes, o mais valeroso defensor da Independência nacional brasileira, me inspira a mesma admiração que a grande figura de Giuseppe Garibaldi».

(Ass.) — Marino Mazzacurati.

PARIS, 8 (IP). — Notícias de Bucarest informam que, ao serem anunciadas as importantes baixas de preços na Rumania, a multidão encheu as ruas das cidades e aldeias para festejar este feliz acontecimento e verificar as baixas, diante das vitrines abundantemente sortidas dos armazéns e lojas.

Relações especiais dos jornais explicavam com detalhes a reforma monetária que deu em resultado esta importante baixa de uma grande parte dos gêneros alimentícios e de diversos produtos de consumo.

Os novos preços foram fixados tendo em conta o novo valor do leu (moeda rumena).

Os salários, pensões e subsídios foram mantidos no mesmo nível, adaptado à nova circulação do leu. Os salários reais dos trabalhadores foram assim aumentados e o nível de vida elevado consideravelmente.

Esses êxitos se tornaram possíveis graças aos resultados obtidos pela economia rumena e ao crescimento da produção industrial sob o regime de democracia popular, em contraste com a economia dos países capitalistas, que só traz maior miséria e fome para o povo.

Em seguida à reforma monetária, o valor do leu foi aumentado, 15 vezes e cada moeda passou a ser calculada à base do rublo, em lugar do dólar. A nova taxa é de 2 leus a 50 «bans» por um rublo, em

lugar do curso antigo de 40 leus por um rublo. A taxa interna de câmbio da moeda é a seguinte: 20 leus por um leu novo para os primeiros 1.000 lei, 100 leus em troca de uma soma que de lei mil a 3 mil e 300 leus por um leu para as somas superiores a 3 mil leus.

A reforma monetária atingiu os fundos depositados em bancos particulares. Assim os «leules» e outros especuladores que enriqueceram e não puseram seu dinheiro nos bancos do Estado serão atingidos pela reforma, enquanto os trabalhadores, lucrarão com ela.

Os novos preços representam relação aos preços atingidos. Assim, os preços da carne baixaram de 5 a 15% segundo a qualidade. Outras baixas registradas foram: confecções para crianças de 15 a 25%, massas, produtos de padaria, conservas, etc., de 20%, peixe de 11%, produtos têxteis de 10%, cigarros de 5%, cachorros para adultos de 5%, cosméticos de 20%, livros de 15%.

CONFERÊNCIA SOBRE A PAZ

Na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Av. Rio Branco, 14-5º andar, será realizada hoje, às 13 horas, uma conferência do dr. Heitor Rocha Faria sobre a Paz. O ato é patrocinado pelo Conselho de Paz do Centro da Cidade.

INTERESSE NA SUÍÇA Pela Conferência de Moscou

BERNA, 8 (I.P.) — Retornando-se à Conferência Econômica Internacional a realizar-

se em abril próximo em Moscou, um jornal desta capital assinala: «A Suíça deve apoiar qualquer iniciativa tendente a animar o comércio internacional. Quase nenhum país depende tanto da importação e exportação como a Suíça. O interesse nacional exige que o nosso país esteja amavelmente representado nessa Conferência, que tem o objetivo de ampliar as relações comerciais entre as nações».

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

Ind. São Paulo, 11 - Tel. 43-0092

CLASSIFICADOS

MEDICOS

CLINICA URINAL

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENEZES

Consultório: Av. Nilo Peçanha, 105, 9º andar. — Telef. 603-504

Ferres quintas - Santos, das 14,30 às 16 horas

DR. ALFREDO COUTINHO

Ferres, quintas e sábados das 14,30 às 16 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 - São Paulo - Tel. 52-3315

DR. DEMERCIANO HAMAN

Rua São José, 16 - 4º andar - Telefone 22-0566

ESPLANADA DO CASTELO

ADVOCADOS

DR. LETICIA RODRIGUES

DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil - Inscrição nº 733 - Travessa da Insulvar, 32 - 4º andar - Tel. 52-1293

DR. SINALVA PALMEIRA

Av. Branco, 100 - 15º andar - Sala 1. 1.512 - Tel. 42-1138.

ATRAVÉS DO MUNDO

LACAO

Informações de Washington revelam que os americanos e outros elementos imperialistas resolveram dar maior apoio econômico ao governo do traíto Tito e que foi elaborado um acordo militar secreto com esse lacão do capitalismo.

IMPRESA

Com o advento do regime de democracia popular tomou grande impulso a imprensa húngara. Hoje são editados no país 245 grandes jornais e revistas, com uma tiragem de cerca de quatro e meio milhões de exemplares.

BARTHE

A rádio de Moscou noticiou que em diversos países se realizaram manifestações de protesto contra a atitude criminal do governo fascista de Assunção, que mantém preso embora gravemente enfermo o líder popular do Paraguai Obdulio Barthe.

DESACORDO

O residente francês na Tunísia Montecorneo, chegando a Paris, declarou que ainda não foi «concedida nenhuma forma de acordo para resolver o litígio tunisiano-francês».

DIA DE FESTA

Os operários do gigantesco combinado Magnitogorsk, na União Soviética, festejaram o vigésimo aniversário da fundação do grande centro metalúrgico. Respondendo a uma carta de saudação do generalíssimo Stalin, os operários, em conjunto, resolveram responder com a promessa de cumprir o plano de trabalho de 1952 antes do prazo marcado.

TESTE

É considerado como um teste para o gabinete Edgar Faure a decisão que se está tomando na Assembléia francesa em torno da grave situação econômica e financeira do país.

VALOR DE PRODUÇÃO

De 1949 para 1950 o valor da produção industrial polonesa elevou-se do ordem de 21,9 para 30,9%, segundo informações de Varsóvia.

CULTURA

Somente na República Federativa Russa foram inauguradas em 1951 mais de três mil bibliotecas rurais. Essas bibliotecas mantêm uma grande frequência de camponeses e camponesas de todas as idades.

CRISE

Os jornais italianos comentam as dificuldades francesas no sentido da restrição das importações, observando que essa política terá um sério reflexo negativo na economia italiana, que verá assim prejudicado seu intercâmbio com o país vizinho.

AVIAÇÃO CHINESA

O senador Taft em discurso radiofônico, declarou que esteve de «crise» na época, e a opinião de Taft Arthur sobre o bombardeio da Manchúria, mas que hoje ele não acha assim, em virtude do rápido progresso da aviação chinesa.

MISSAO

O Banco Mundial de Washington anunciou que enviará numa missão ao Iraque para tentar um acordo na base do compartilhamento na exploração do petróleo persa.

FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL

Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

CAVATAPÉ

a vista



ADALDE CHIOSSO, uma autêntica sensação, colocou-se em segundo lugar no Concurso para a Rainha do Rádio de 52. Os fãs de Adelaide prometem que ela assumirá a dianteira na próxima apuração.

DESFILE DAS ESCOLAS

(Conclusão)

Art. 22.º — Os desfiles oficiais das Escolas de Samba terão início às 21 horas, em ponto.

Art. 23.º — A entrada das Escolas para o desfile dar-se-á da seguinte forma: Desfile no palanque: Entrada pelo lado da Rua Uruguaniana, passando pelo tablado e diante do palanque da Comissão Julgadora. Saída para a Avenida Rio Branco tomando cada uma o destino que melhor lhe convier.

Desfile na Praça Onze: Entrada pelo lado da Praça da República nas imediações do Palácio de Aluminho, passando diante do cortejo da Comissão Julgadora e saindo pela Praça Onze tomando cada uma o destino que melhor lhe convier.

Art. 24.º — A fim de evitar perda de tempo em face do número de concorrentes, as Escolas concorrentes não poderão permanecer ante a Comissão Julgadora por espaço superior a seis (6) minutos, salvo quando esta determinar a permanência por mais tempo.

Art. 25.º — As Escolas deverão ficar concentradas na Praça da República, as que participarem do desfile da Praça Onze de Junho, e ao longo da Avenida Presidente Vargas, a partir da Rua Uruguaniana para cima, as que participarem do desfile do tablado;

Art. 26.º — Terminado o julgamento, cada membro do júri encerrará seu mapa, devidamente assinado, em envelope especial que será ar-

Carmelia Alves na Ponta

Presseguido com grande entusiasmo, o concurso promovido pela Associação Brasileira de Rádio, para eleger a Rainha do Rádio de 52. Na última apuração Carmelia Alves assumiu a dianteira, deixando em segundo lugar Adelaide Chiosso. Teve o seguinte resultado a última apuração:

- 1.º lugar — Carmelia Alves, com 1.141 votos.
- 2.º lugar — Adelaide Chiosso, com 1.012 votos.
- 3.º lugar — Olivinha de Carvalho, com 119.243 votos.
- 4.º lugar — Mary Gonçalves, com 93.392.
- 5.º lugar — Aroli Costa, com 94.538.
- 6.º lugar — Doris Monteiro, com 43.944.
- 7.º lugar — Zilah Fonseca, com 26.432.
- 8.º lugar — Inah Coelho, com 7.755 votos.
- 9.º lugar — Marilena Alves, com 3.530 votos.
- 10.º lugar — Eliza Silveira, com 2.220 votos.



VERA NUNES, estrela do Cinema Nacional, que vem atuando com êxito em várias películas carnavalescas.

E. S. Unidos dos Arcos

A NOSSA BANDEIRA

Samba de Enezo dos Santos

Salve a bandeira da nossa escola

Somos do Unidos dos Arcos Não vivemos pela glória. Oh, co-irmãs, nós não queremos vitória Sómente alegria em nossa trua

E por teu nome na história.

II

Não pretendemos abafar (ninguém)

Apenas desejamos sambar (também)

Ao som da nossa bateria Cantamos com alegria Nossa linda melodia.

E. S. Corações Unidos da Favela

«QUANDO A NOTICIA CORRE»

Samba de Oscar Silva Posso dizer

Que toda a Cidade vai estre- (mece)

Quando a noticia correr, Vai descer a Favela, Com suas pastoras lindas e (belas)

Com a letra do samba Que ela mesmo escreveu Deu uma Assomb'ção Geral, Pêz seu memorial e resolveu Um Estatuto novo para mos- (trar)

Ao povo que ela ainda não (morreu).

II

Ele ainda tem o seu arquivo Dos Compositores e os livros Dos veteranos do samba Temos quadros de sambistas (organizado)

Que pra o futuro vai voltar A restaurar o seu passado.

No palacete encantado do Higt Life

Podemos informar que a diretoria do High Life já tomou deliberações e iniciou os preparativos dos quatro grandes tradicionais e elegantes bailes do palacete da rua São Amaro.

Querem os diretores do High Life proporcionar aos nossos círculos sociais e aos turistas um carnaval que, sob todos os aspectos, corresponda às simpatias prestigiosas de que tradicionalmente desfrutaram os salões da rua Santo Amaro.

Os preparativos iniciados indicam o brilhantismo excepcional a que vão se revestir este ano as noites elegantes do High Life, cuja decoração confiada ao artista J. Guimarães Junior.

Hoje o grande baile do Popaye

Em sua sede social, a família rubro-negra realizará hoje o tradicional baile do Popaye que, pelos preparativos, promete ser das maiores festas da presente temporada carnavalesca.

Animará esta grande festa a orquestra de Yoyo, com seus endiabrados saldos musicais.

Torneio da ACO

Realiza-se hoje com início marcado para às 13 horas, no campo do Botafogo o tradicional torneio de futebol a fantasia promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, que reunirá os grandes clubes carnavalescos da cidade de numa interessante competição.

SUCESSO DO DIA

De Joubert de Carvalho, gravação de Silvio Caldas.

Mamãe Dolores

Qu me importa a tua cor Se o que procuro E' o que vem do teu amor

Se noite eterna E' o teu corpo cansado Dentro da noite Lembra um céu, estrelado

Mamãe Dolores

Teu exemplo é sofrer Deram lições Do direito de nascer.

Mamãe Dolores

Se a noite é linda e calma, E's no céu A luz branca da minha alma

AVISO AOS CLUBES E ESCOLAS DE SAMBA

Toda correspondência para a seção, «Carnaval à vista», deve ser endereçada para SALIM, rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado.

TIMES PARA HOJE — BOTAFOGO. — OSVALDO; GERSON E SANTOS; MANGARATIBA, GENINHO, PIRILO, OTAVIO E BRAGUINHA — FLUMINENSE. — CASTILHO; PIN-DARO E PINHEIRO; VICTOR, EDSON E BIGODE; TELE, ORLANDO, CARLYLE, DIDI E ROBSON.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

SENSACIONAL O "VOVÔ DOS CLÁSSICOS". ESTA TARDE, NO MARACANÃ — O FLUMINENSE TENTARÁ A VITÓRIA QUE NÃO OBTVEU NO CAMPEONATO — PARAGUAIO, A ÚNICA DUVIDA NA EQUIPE ALVI-NEGRA — C O M P L E T O S O S T R I C O L O R E S —

Em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo teremos hoje no Estádio do Maracanã o ansiosamente esperado encontro Fluminense versus Botafogo, velhos rivais do futebol metropolitano.

E' de se esperar o comparecimento de grande público ao discutido prêmio de vez que ambos contendores contam já com uma vitória sobre times de São Paulo. Fluminense e Botafogo vitoriosam-se respectivamente sobre o Portuguesa de Desportos (no Pacaembu) por 4 tentos a 2 e Santos (no Maracanã por

2 a 1. Vencedores na primeira rodada do torneio Rio-São Paulo surgem agora credenciados para uma grande partida onde poderá surgir a prioridade no presente certame.

Uma análise retrospectiva da atuação dos dois consagrados quadros no ano de 1951 mostra-nos que tanto o Fluminense como o Botafogo estão credenciados para conquistar brilhante vitória. Muito embora no Campeonato passado o Fluminense levasse a pior no resultado dos dois encontros com o seu adversário de



OSVALDO E MANGA, dois famosos arqueiros do futebol brasileiro e que hoje estarão em ação, lutando pelos seus respectivos clubes. Aliás, o goleiro botafoguense está com o seu contrato prestes a encerrar-se. Amanhã, verá findo o compromisso que liga ao «glorioso», comentando-se à boca pequena, que teria recebido excelente proposta de um clube, cujo nome desconhece. No entanto, o sr. Nelson Cintra espera resolver a situação de popular «Balisa» de forma satisfatória, a fim de que a defesa alvi-negra não se veja privada, no certame em que ora participa, do concurso de seu destacado guarda-vala.

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 978

ESPORTE MENOR

UNIDOS X FREI BENTO

O Unidos F. C., da rua S. Justino Silva, deverá enfrentar, no próximo domingo, em sua praça de esportes, as equipes representativas do seu antigo Frei Bento F. C. O encontro preliminar tem o seu início previsto para às 14 horas, devendo os dois conjuntos principais atuar às 16 horas.

Ambas as agremiações encarecem o amistoso já se encontram escaladas. Os comandados de Djalma, defensores do Unidos, atuaram da seguinte maneira: 1.º quadro — Melinho; Clomido e Moacir; Silas, Duni e Haroldo; Florency Ivan, Djalma, Milton e Baturi. O segundo quadro com: Bispo; Gerson e Bocage; Guilherme, Zeca e Peixinho; Cl-

Daqui e dos Estados

300 MIL CRUZEIROS

Esta importância pleiteou Rui, do São Paulo, para continuar no clube que o projetou, no cenário futebolístico brasileiro. Dificilmente, o clube do Canindé concordará com as pretensões de seu defensor.

EM SÃO PAULO

Encontram-se na capital paulista os srs. Carlos Nascimento e Giulite Coutinho, respectivamente, diretores de futebol do Bangu e do América. Ambos pretendem contratar valores do futebol brasileiro, militantes em pequenos clubes. O dirigente rubro tem as suas vistas voltadas para o zagueiro Furlan, do Nacional.

TROCA

Liminha volta ao cartaz Fala-se agora na sua troca por Osvaldo, do Bangu.

Ressurge O Vasco.

O presidente Otávio Povoas manteve uma palestra amistosa com Barbosa, no decorrer



Medina Não Irá

FRANCISCO TORRES MEDINA, o consagrado «escultero» botafoguense, vem de ser desligado da nossa representação que intervirá no continental de Valdivia no Chile. O motivo determinante de tal medida, foi o pedido do remador para que fosse incluída a sua esposa na nossa delegação, condição «sine qua non» para que participasse da disputa. E como isto não pudesse ser obtido, face ao número limite de integrantes para cada embarcação, o ex-defensor do São Cristóvão foi desligado da representação paulista, sendo designado para substituí-lo, o seu companheiro do clube, Cesar Sereno. Assim, não teremos na

prova de single-skiff do certame sul-americano de Valdivia, o nosso campeão Francisco Medina. Esperamos que Sereno corresponda à expectativa, bisando, se possível, a excelente «performance» conseguida por ocasião das eliminatórias quando se houve muito bem no páreo de sua especialidade.

PLACARD

PARA muita gente, a partida de hoje entre o Fluminense e Botafogo pode parecer um simples jogo desse caça-níquel que é o torneio Rio-São Paulo.

Para os dois clubes, entretanto, a partida de hoje tem o sentido de uma batalha em que se esclarecerá essa complicada história de campo de jogo e de direito.

Vai chover chuva.

A TORCIDA

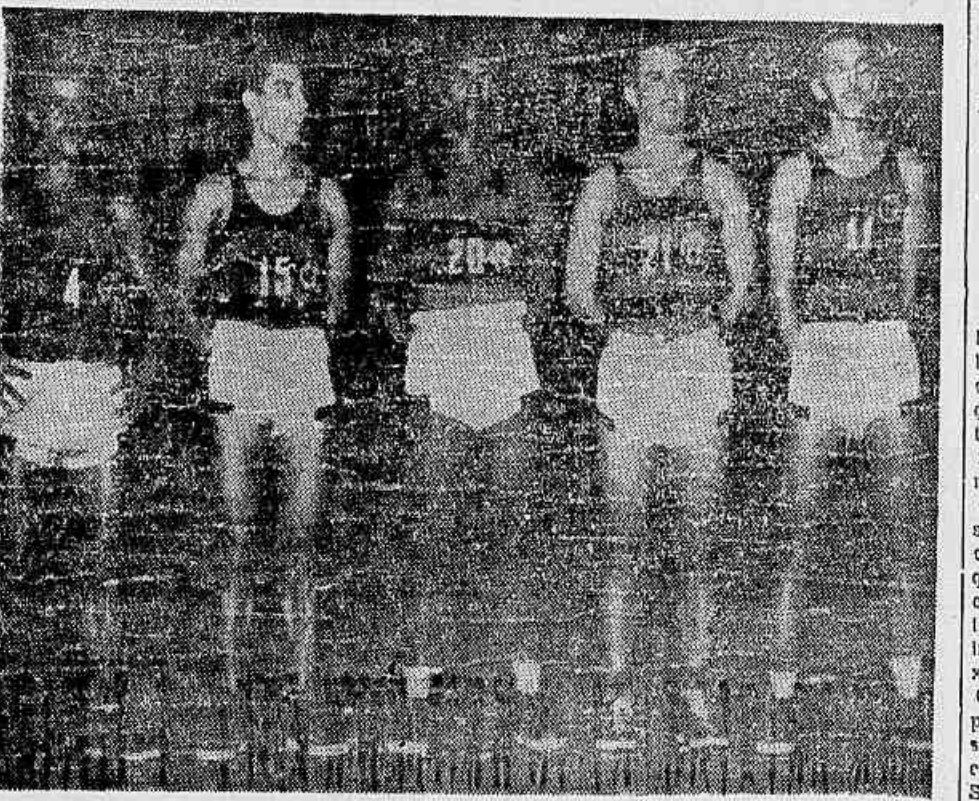
anda desgostosa com a atuação dos juizes ingleses. Os homenzinhos são, na verdade, de amargar e prejudicam o andamento do jogo com a marcação de tudo que acontece, inclusive do que não acontece. Mas o que irrita é o sistema de marcação adotado pelos ingleses, em que o beneficiado quase sempre é o infrator. Aconteceu um desses casos no jogo com Bangu e o Vasco, zicinho, depois de receber um joel do Danilo, levou a melhor no lance e partiu para a meta do Osvaldo. O árbitro, entretanto, apitou a penalidade, beneficiando o Vasco e prejudicando o Bangu.

OSVALDO, do Bangu, ao que se diz, está sendo pressionado pelo Fluminense. O clube paulista oferece em troca do goleiro, o craque Liminha. Se a proposta for aceita pelos dirigentes suburbanos, o Bangu perderá um gaita e ganhará um jogador.

E há mesmo quem diga que qualquer sujeito bem topete faria mais figura em qualquer arco que o cinema-lógico e gloriado goleiro banguense.

ANTILIBERU

Manteve a Invencibilidade



Conservou-se invicta a equipe de bola ao cesto do Flamengo, no transpor o seu derradeiro obstáculo, o Atlético de Lisboa, pela contagem de 83 x 29. Com este triunfo, os campeões cariocas totalizaram 11 vitórias consecutivas em quadras europeias. O retorno da embaixada vitoriosa deverá dar-se na próxima segunda-feira, sendo que o avião está sendo aguardado nesta capital, por volta das 16 horas. A diretoria do Flamengo prepara uma condigna recepção aos seus amadores invictos. No clichê que ilustra estas linhas, aparecem alguns dos componentes da comitiva dos «mais queridos». Godinho, Baimundo, Tião e Odin, além de José Mario que não acompanhou seus companheiros. E' possível a realização de um cotejo entre a equipe rubro-negra e o selecionado paulista quando então, a torcida carioca teria oportunidade de demonstrar a sua admiração e reconhecimento pela campanha, empreendida pelos comandados de Kanela.

NO PACAEMBU

Lutando Pela Reabilitação

O Flamengo, procurando manter a invencibilidade do futebol carioca — E o Santos, tentando quebrar a escrita — Os quadros para esta tarde

SAO PAULO, 8 (Correspondência Especial) — Já se encontra nesta Capital, a delegação do Clube de Regatas do Flamengo, cuja equipe de futebol dará combate ao Santos F. C., esta tarde, no gramado do Pacaembu.

O clube carioca que não foi além de um empate, na sua primeira apresentação, diante do Bangu, pretende continuar mantendo invicta a bandeira carioca, no Pacaembu. Os santistas, no entanto, por seu turno, querem quebrar a escrita logo de saída. Desse modo, tentarão barrar as pretensões do gremio rubro negro, impondo-se ao mesmo. Com isto redimiriam o futebol paulista, e o que é mais importante, reabilitar-se-iam.



A EQUIPE DO SANTOS, que na tarde de hoje em Pacaembu, dará combate ao esquadrão do Flamengo, num prêmio que muito promete.

Para o Flamengo: 109, Antoninho, Odair, Nicácio e Tite. Flávio Costa mandará a campo o mesmo quadro que enfrentou o Bangu, ou seja: Garcia; Biguá e Pavão; Bria,

Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.